

Núcleo de Estudos e Documentação sobre Educação de Jovens e Adultos - NEDEJA

Osmar Fávero

Sonia Maria Rummert

*Faculdade de Educação da
Universidade Federal
Fluminense*

Introdução

O Núcleo de Estudos e Documentação sobre Educação de Jovens e Adultos – NEDEJA, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF, conta com pouco mais de um ano de existência, encontrando-se, portanto, neste segundo semestre do ano de 2000, ainda em fase de implantação. O vasto acervo documental, organizado ao longo dos últimos quarenta anos por seu atual coordenador, constitui a origem do Núcleo, que tem como principais objetivos:

a) Organizar um banco de referências documentais e dados sobre Educação de Jovens e Adultos

– EJA - no Brasil, propiciando condições de pesquisa aos estudiosos do tema, alunos dos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado da UFF, bem como interessados oriundos de outras entidades;

b) capacitar profissionais de educação para a atuação no âmbito da EJA;

c) ser indutor de pesquisas no campo da EJA, contemplando a perspectiva historiográfica, o campo teórico-metodológico, bem como o âmbito das políticas públicas;

d) estabelecer intercâmbio e permuta com outros centros e

núcleos congêneres, instalados em universidades ou funcionando como organizações não governamentais;

e) representar a Faculdade de Educação e seu Programa de Pós-graduação em eventos e junto a entidades da área, em seu âmbito de ação, como interlocutor na formulação de propostas de atuação e na definição de políticas públicas para EJA.

Com o fito de oferecer ao leitor mais conhecimento sobre o NEDEJA, apresentaremos, a seguir, breve descrição do conjunto de atividades que já vêm sendo desenvolvidas, tomando por base cada um dos objetivos acima indicados. Finalizaremos o documento com a apresentação sucinta das pesquisas que se encontram em fase de execução por professores e alunos, assim como os temas que, ainda em fase embrionária, virão a constituir referências centrais de pesquisas a serem implementadas.

É necessário ressaltar ainda que o NEDEJA foi concebido como um permanente espaço de interlocução entre os diferentes campos de confluência em que se estrutura o

Programa de Pós-graduação em Educação da UFF, a saber: Movimentos Sociais e Políticas Públicas, Educação Brasileira, Ciências, Sociedade e Educação, Trabalho e Educação, Linguagem, Subjetividade e Educação, e Cotidiano Escolar. Essa abertura à reflexão transdisciplinar decorre do fato de que a EJA, ao mesmo tempo que se alimenta, alimenta os conhecimentos básicos construídos no âmbito das Ciências Humanas – Antropologia, Ciência Política, Economia, Filosofia, Psicologia, Sociologia e a própria Pedagogia –, bem como daqueles campos do conhecimento derivados dessas ciências e aplicados à Educação, como por exemplo, as áreas de Política Educacional e de Trabalho e Educação. Essa permanente interlocução permite a apropriação de conhecimentos necessários à reflexão e à proposição de ações referentes à EJA, assim como apresenta a essas ciências desafios poucas vezes considerados nos seus campos de reflexão e atuação. Trata-se, portanto, de um processo de trabalho ao longo do qual se pretende construir, coletivamente, subsídios necessários ao avanço conceitual e prático das ações no campo da EJA.

Acervo documental

A documentação relativa à memória dos movimentos de educação de jovens e adultos e das campanhas e atividades governamentais nessa área representa o maior volume do acervo organizado pelo NEDEJA, com aproximadamente 500 títulos. Compreende projetos, programas e propostas de EJA, documentos instituidores de campanhas e movimentos, relatórios de experiências, depoimentos, entrevistas, livros, artigos, periódicos, teses, dissertações, monografias e especialmente material didático (cartilhas, livros de leitura, vídeos, fotos, *slides*, folhetos de cordel, *cd-rom*, entre outros).

Muitos desses materiais são exemplares raros, originais ou únicos, recolhidos em arquivos particulares, documentos realmente salvos do 'incêndio' provocado pelo pouco apreço à preservação de nossa memória ou que sobreviveram à destruição sistemática dos movimentos populares ocorrida no país, particularmente após o golpe de 1964. É bastante conhecido não só o processo de desmonte dos movimentos de educação e cultura popular dos anos 60, que ocasionou a

perda ou a dispersão de quase todos os arquivos, mas também o descaso com que é tratada a documentação oficial, que, por vezes, sequer sobrevive ao momento histórico em que foi gerada.

O acervo dispõe, por exemplo, da primeira série de *slides* utilizada por Paulo Freire em Angicos, em 1963, assim como da série de *slides* preparada para o Plano Nacional de Alfabetização; de praticamente todos os livros de leitura produzidos pelos movimentos de educação e cultura popular dos anos 60; materiais elaborados para as experiências de alfabetização funcional realizadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incrá - e pela antiga Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural - Ancar, nos anos 70; conjuntos didáticos do Mobral e da Cruzada ABC, também dos anos 70.

No que diz respeito à análise desses movimentos, campanhas e atividades, o núcleo mantém cópias de textos de diversas origens, assim como de documentos apresentados nos eventos da área de educação realizados ao longo dos últimos 50 anos, objetivando disponibilizá-los para consulta e para uso nos cursos. Estão sendo reunidos

também livros, teses, dissertações e monografias que abordam a temática de EJA. A intenção não é organizar uma biblioteca especializada, mas um centro de documentação, principalmente reunindo documentos que normalmente não são encontrados em bibliotecas.

Observa-se, ainda, que o acervo é permanentemente enriquecido pela incorporação de outros documentos relativos à história e às experiências de educação de jovens e adultos, por materiais que estão sendo produzidos atualmente por diversas instituições, por meio de permuta e doações, e pela localização e constituição de novas fontes documentais resultantes das pesquisas desenvolvidas.

A seleção do material está sob responsabilidade da coordenação do Núcleo e privilegia a pertinência, a importância e a qualidade do conteúdo de cada unidade analisada. Para facilitar a consulta, está disponível um catálogo que retrata as atividades do NEDEJA, tanto aquelas relativas à memória da educação de jovens e adultos, quanto as de apoio informacional a pesquisas e estudos na área da Educação de Jovens e Adultos.

Tem-se dado atenção especial ao material didático, entendido em sentido amplo: cartilhas, livros de leitura, conjuntos didáticos, *cd-rom*, gravações em fita ou em vídeo, etc., produzidos em anos anteriores ou elaborados para atividades recentes. Desse material, extremamente útil para as atividades docentes e de pesquisa, foram selecionados os mais significativos e reproduzidos em transparências ou *slides* para facilitar sua utilização e preservar os originais. Com a mesma intenção, foram recuperadas as gravações do disco "O Povo Canta" e do "O Auto dos 99%" do CPC da UNE. Espera-se ainda conseguir uma cópia em vídeo do filme das escolas da campanha "De pé no chão também se aprende a ler", promovida nos anos 60 pela Prefeitura de Natal.

Formação de educadores

Há vários anos vem sendo realizado pela Faculdade de Educação um curso de especialização para a formação de profissionais para a educação de jovens e adultos trabalhadores. Normalmente esse curso atende alunos que terminaram recentemente a graduação

e decidiram complementar estudos na área, por estarem a ela vinculados, e profissionais que atuam em redes de ensino estaduais ou municipais, no antigo ensino supletivo, ou em instituições ligadas à formação de trabalhadores.

A concepção desse curso e a proposta de trabalho foram sintetizadas em artigo publicado no n.º 30 de *Educação em Revista*. É importante lembrar mais uma vez que sua perspectiva fundamental é a de um trabalho interdisciplinar, de integração entre as diferentes disciplinas e de um esforço em redefini-las, tendo em vista as características e as necessidades dos jovens e adultos trabalhadores.

É precisamente essa perspectiva norteadora do trabalho desenvolvido nas diferentes disciplinas do curso que, dentro de suas especificidades, possibilita a construção, juntamente com os alunos, de uma concepção pedagógica que parte da compreensão dos jovens e adultos trabalhadores como sujeitos de sua própria aprendizagem. Sujeitos que trazem, individual e coletivamente, para os diferentes espaços educativos, um

conjunto rico e complexo de saberes a serem tomados como referência central dos processos de sistematização e produção de conhecimentos vivenciados.

Pesquisas em EJA – um vasto campo a ser ainda explorado

As pesquisas que vêm sendo desenvolvidas por professores e alunos ligados ao NEDEJA procuram cobrir a amplitude de temas que a EJA abriga, bem como sua complexidade. Constituída como campo pedagógico específico, que exige um estatuto teórico próprio, a EJA ainda carece de múltiplos aportes de ordem teórico-metodológica e sociopolítica que demandam ações e pesquisas específicas.

Múltiplas iniciativas devem ser tomadas no sentido de preencher enormes lacunas ainda existentes, que levam grande parte dos profissionais – e leigos – que se envolvem com as práticas de EJA a reproduzir situações de ensino-aprendizagem inadequados à realidade. Desconsiderando características e expectativas do público-alvo, essas práticas, no mais das

vezes, reproduzem mecanismos de exclusão que a escola regular já introduziu na vida de jovens e adultos com nenhuma ou pouca escolaridade, seja negando-lhes o acesso, por não estarem adequados a sua realidade socioeconômica, seja excluindo-os, depois de percursos mais ou menos longos, mas sempre discriminadores.

Não ignoramos, ao fazer as afirmações acima, o fato de que diversas iniciativas vêm sendo tomadas, inclusive pelos próprios trabalhadores, associados a universidades e a outras instituições, na busca de caminhos que possibilitem o acesso pleno aos conhecimentos universalmente acumulados e aos processos de sua produção.

Visando a contribuir para a ampliação e o enriquecimento desse campo pedagógico e compreendendo que este só poderá adquirir a necessária densidade e amplitude a partir do trabalho de muitos, o NEDEJA pretende desenvolver, em parceria ou isoladamente, pesquisas que focalizem principalmente, as seguintes linhas:

a) A história da EJA no Brasil. Pretende ampliar a historiografia existente, registrando o trabalho

desenvolvido no âmbito da educação de jovens e adultos para além das iniciativas de alfabetização, tema que predomina, de forma significativa, nos estudos até hoje divulgados;

b) O registro, acompanhamento e análise de iniciativas hoje realizadas – em particular no Estado do Rio de Janeiro. Essa linha de pesquisa poderá subsidiar estudos no campo das políticas públicas, assim como no que se refere à avaliação de metodologias e recursos didáticos utilizados;

c) Os processos de produção e sistematização de conhecimentos. O acompanhamento e análise de práticas pedagógicas hoje desenvolvidas irá constituir fundamental aporte para que professores e alunos vinculados ao NEDEJA possam debruçar-se sobre essa complexa temática, desenvolvendo estudos que contribuam para a construção de uma epistemologia própria da educação de jovens e adultos;

d) As efetivas necessidades e reais interesses da classe trabalhadora. Em

estreita interlocução com a área de Trabalho e Educação, e tomando o trabalho em sua perspectiva ontológica, como princípio educativo – que se distancia da acepção estreita que o associa a emprego e a demandas de mercado – pretende-se desenvolver estudos e apresentar proposições voltadas para a realidade da classe trabalhadora, sobre a qual recai hoje a responsabilidade de conquistar as necessárias condições de sobrevivência num patamar compatível com a dignidade, em função do modelo econômico e da política social vigentes.

Breve apresentação das pesquisas realizadas por professores e alunos vinculados ao NEDEJA

As pesquisas aqui registradas vêm sendo desenvolvidas por professores e alunos dos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado e constituem pontos de partida para a consolidação das linhas temáticas citadas anteriormente. Optamos por expor, de modo sucinto, os objetivos principais de cada uma das pesquisas, dando

prioridade àqueles diretamente ligados à EJA, que não esgotam, em muitos casos, a complexidade dos objetos de estudo.

- Educação básica, formação técnico-profissional e qualificação. Convergências e divergências entre Capital e Trabalho no atual quadro de reestruturação produtiva. Profa. Sonia Maria Rummert

Baseada na complementaridade entre as áreas de Educação de Jovens e Adultos e Trabalho e Educação, a pesquisa visa a sistematizar e analisar as concepções e as ações desenvolvidas por entidades sindicais filiadas à Central Única dos Trabalhadores, no âmbito da educação básica, da formação técnico-profissional e da qualificação para adultos trabalhadores. Desenvolvido desde agosto de 1999, o trabalho apresenta como um de seus objetivos específicos apreender, na atuação das entidades sindicais no campo da educação, elementos que contribuam para a formulação de bases teórico-metodológicas no campo da EJA, coadunadas com os interesses e necessidades dos trabalhadores.

- *O deslocamento político-pedagógico da Educação de Adultos: da ideologia desenvolvimentista à ideologia da empregabilidade; a experiência do PLANFOR.* Jaqueline Ventura (Dissertação de Mestrado)

Situando-se na confluência das áreas Trabalho e Educação, Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos, essa pesquisa propõe explicitar a relação da EJA com a nova perspectiva adotada pelo Estado no campo das políticas educacionais, desvelando os aportes teóricos da ideologia neoliberal que lhe são subjacentes e apontando os limites dessa modalidade de educação quando orientada pelos parâmetros da competitividade e da subordinação à lógica do mercado. Partindo dessa perspectiva, o trabalho objetiva analisar os processos de criação e implantação do PLANFOR e suas implicações teórico-práticas no âmbito da EJA, ao longo da década de 1990.

- *A construção de saberes matemáticos por jovens e adultos trabalhadores no contexto do ensino fundamental.* Profa. Maria Cecília Fantinato (Doutorado em Educação – USP)

Em sua tese, a pesquisadora pretende analisar de que forma ocorre a

interação entre saberes matemáticos informais e saberes escolares, no contexto da sala de aula do Ensino Fundamental para jovens e adultos, focalizando, especificamente, a representação do número. O estudo pretende contribuir para a formação dos educadores de jovens e adultos trabalhadores, oferecendo subsídios para uma atuação profissional mediadora na construção dos conhecimentos matemáticos por parte dos educandos.

- *Educação de Jovens e Adultos: análise do Projeto de Educação Juvenil – PEJ, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.* Glória Regina de Souza Macedo (Monografia de conclusão do curso de especialização Movimentos Sociais e Educação)

O trabalho tem por objetivo analisar a relação entre o discurso propositivo e a prática desenvolvida no âmbito do projeto referido, abordando os aspectos gestão, funcionamento, proposta curricular, metodologias e estrutura. Outro ponto a ser focalizado diz respeito à avaliação da coerência entre os objetivos propostos e os efetivamente alcançados na implementação da proposta, visando

apreender em que medida esta supera ou não, concretamente, os tradicionais problemas da EJA, os quais geram, no mais das vezes, o aumento do quantitativo de analfabetos funcionais.

- *A repercussão das políticas nacionais de educação nas políticas e práticas educativas locais: o caso da educação de jovens e adultos.*
Osmar Fávero

No bojo de um projeto mais global, financiado pela Faperj, a pesquisa objetiva analisar como os diferentes programas de EJA - em especial os desenvolvidos por Alfabetização Solidária, Viva Rio, Mova e Sistema S - estão sendo implantados em nível municipal. Pretende também verificar como o sistema municipal de ensino vem se adequando à nova legislação e às novas diretrizes para a Educação Básica, em particular a prioridade determinada para o Ensino Fundamental, com a ampliação das matrículas no ensino regular noturno, e o aumento de demanda do Ensino Médio, por pressão do mercado de trabalho. Elegeu-se o município de São Gonçalo, na área metropolitana do Rio de Janeiro, como estudo de caso,

visando criar bases metodológicas para o estudo de outros municípios no Estado e subsidiar as linhas do Fórum de Educação de Jovens e Adultos no Estado.

- *Educação de jovens e adultos trabalhadores nos sistemas de ensino.*
Eliane Ribeiro de Andrade (Tese de Doutorado)

Nos últimos anos, principalmente após a promulgação da LDB em 1996, a responsabilidade pelo ensino regular ou supletivo vem passando para a esfera municipal. No entanto, de um lado, o MEC desobrigou-se de financiar essa transferência; de outro, a maioria dos municípios não tem experiência nesse atendimento, porque historicamente o ensino supletivo foi assumido pelos Estados, em alguns momentos com forte apoio do Ministério da Educação. Por sua vez, na falta de uma política coordenada pelo MEC, várias iniciativas provindas de instituições nacionais ou decorrentes de programas estaduais coexistem, em geral assumidas por organizações não governamentais. Os municípios têm se defrontado com o aumento da demanda, com a necessidade de se adequar às novas diretrizes para a EJA

e com a impossibilidade de coordenar as referidas iniciativas. Em articulação com o projeto anterior, essa pesquisa visa identificar as estratégias que os sistemas municipais de ensino vêm desenvolvendo para atender à educação de jovens e adultos trabalhadores e para superar essas dificuldades.

- *A influência do pensamento pedagógico de Paulo Freire na Conferência Episcopal de Medellín (Colômbia, 1968) e sua relação com a Educação Libertadora.* Francisco de Assis Alfenas (Dissertação de Mestrado)

Esse trabalho procura demonstrar que a pedagogia sistematizada por Paulo Freire, no início dos anos 60, constituiu um dos fundamentos principais da proposta de educação libertadora assumida pela Igreja Católica latino-americana, no bojo da teologia da libertação e no momento de abertura dessa Igreja para as questões sociais. O exame cuidadoso de documentação recolhida diretamente nos arquivos da Conferência Episcopal Latino-Americana, sediada na Colômbia, e entrevistas com pessoas envolvidas tornaram possível comprovar aquela influência.

Conclusão

Como procuramos explicitar, o NEDEJA está ainda delineando seus caminhos de atuação, buscando constituir-se em pólo aglutinador daqueles que têm como objeto de suas preocupações a EJA, em suas múltiplas possibilidades de abordagem. As possibilidades são muitas e, certamente, aquelas que predominarem possibilitarão definir melhor os contornos do trabalho do Núcleo a médio prazo.

Pretende-se também que o NEDEJA venha a se constituir em espaço indutor de ações diferenciadas, com o objetivo de contribuir, de forma efetiva, para o rompimento com os parâmetros de dualidade que marcam a educação no Brasil, em especial a EJA, e propiciar àqueles que buscam o acesso ao conhecimento uma modalidade educativa comprometida com a formação integral de sujeitos históricos. Sabemos que, para tanto, o trabalho por nós desenvolvido precisa, necessariamente, estar em permanente intercâmbio com outras entidades cujos princípios norteadores estejam coadunados com os que inspiraram a criação do Núcleo, isto é, a democratização efetiva do conhecimento.